



Sexta-feira, 24 de Julho de 2020 | Edição: 129 | Periodicidade: Semanal | Produção: CECOMA-UEM

Prof. Doutor Joel Tembe nomeado Vice-Reitor

O Presidente da República, Filipe Nyusi, nomeou ontem, através de despacho presidencial, o Prof. Doutor Joel Maurício das Neves Tembe, para o cargo de Vice-Reitor para a área de Administração e Recursos da UEM, em substituição do Prof. Doutor Armindo Tiago, actual Ministro da Saúde. Joel das Neves é Doutoramento em História de África (1998), pela Universidade de Londres (Reino Unido), MPhil (1995) pela mesma Universidade; Licenciado em Ensino de História (1990), pelo Instituto Superior Pedagógico, Maputo; e Bacharel em Ensino de História e Geografia (1983), pela UEM. É docente e investigador no Departamento de História da UEM e no Arquivo Histórico de Moçambique. Ocupava o cargo de Director Nacional do Arquivo Histórico de Moçambique, desde 1999.



Vice-ministro da cultura visita Fortaleza e Museu da Moeda



No âmbito do relaxamento das medidas do Estado de Emergência em Moçambique que incluem a abertura ao público dos Museus, galerias e outros espaços relacionados, o Vice-Ministro da Cultura e Turismo de Moçambique, Fredson Baccar, visitou no último sábado o Museu Nacional da Moeda e a Fortaleza de Maputo, espaços culturais geridos pela Universidade Eduardo Mondlane. A visita serviu para verificar as medidas tomadas no âmbito da prevenção da COVID-19, as alterações verificadas, a reacção dos visitantes após a reabertura e os desafios para o futuro. A Fortaleza de Maputo e o Museu da Moeda abriram, formalmente, as portas ao público no passado dia 13/07/2020 com um conjunto de medidas de segurança e higiene que incluem a necessidade do uso da máscara, o distanciamento social, a desinfecção das mãos, instruções específicas para a visita às salas de exposições e o ajustamento do horário de funcionamento que passa a ser, temporariamente, de segunda a sexta-feira, das 08h às 15h. A visita foi conduzida pela Directora de Cultura da UEM, Profa. Doutora Alda Costa, e envolveu os curadores e demais profissionais destes espaços.

Faculdade de Ciências investiga alternativas ao tratamento da COVID-19

A Faculdade de Ciências da UEM está a desenvolver um estudo com vista a encontrar alternativas locais para inibir os efeitos da COVID-19 a partir de plantas medicinais. O estudo intitulado “Avaliação fitoquímica e citotóxica de plantas medicinais com potencialidades para inibir a COVID-19” tem por objectivo determinar se os componentes de origem natural podem impedir a infecção humana por COVID-19. A selecção das plantas para o estudo foi feita com base no seu uso tradicional como anti-inflamatórias. Uma vez que ainda não existe vacina contra a COVID-19, segundo o Doutor Julião Monjane, a Faculdade de Ciências, decidiu avançar para uma alternativa recorrendo a plantas cujas propriedades podem inibir a COVID-19 tendo como base os escritos sobre as propriedades do novo coronavírus. O estudo ainda decorre numa escala laboratorial através do Departamento de Química que retira o extrato da planta mas os ensaios biológicos vão decorrer na Faculdade de Veterinária devido a sua

capacidade técnica e laboratorial para a produção de bactérias, incluindo aquelas semelhantes a da COVID-19. “O processo consiste em levar as bactérias e adicionar ao extracto da planta, se as bactérias morrem significa que é um ponto de partida para a investigação”, concluiu.

Criado Centro de Investigação em Filosofia

Já está em funcionamento o Centro de Investigação em Filosofia da Faculdade de Filosofia da UEM, concebido para desenvolver estudos naquela área de especialidade e não só. O Centro foi desenhado, em 2010, juntamente com a aprovação do Plano Curricular daquela unidade aquando da criação da Faculdade de Filosofia, pelo Conselho Universitário da UEM mas, devido a vários factores nunca chegou a funcionar. De acordo com o Director da Faculdade de Filosofia, Prof. Doutor José Blaunde, a decisão de activar o Centro prende-se com a aposta na investigação nos vários domínios que aquela unidade pretende levar a cabo. “Queremos que o Centro seja o polo de desenvolvimento para a Faculdade de Filosofia, em termos de produção científica e do conhecimento”, disse. O Centro vai funcionar em estreita colaboração com os Directores-adjuntos para investigação e pós-graduação através dos cursos de pós-graduação por constituírem matéria-prima na produção do conhecimento científico. Este ano, a Faculdade de Filosofia celebra o seu décimo aniversário numa altura em que se encontra a trabalhar na elaboração do Plano Curricular para introdução do Doutoramento em Filosofia.

COVID-19

O que é, como prevenir? Plataformas de ensino online, tutoriais, Biblioteca e demais recursos informativos no website: www.coronavirus.uem.mz.